

# PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EVIDENCIADOS NO PRIMEIRO ATENDIMENTO AO LESADO MEDULAR EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO E READAPTAÇÃO

Sarah Ingrid Lima Soares<sup>1</sup>; Vitória Braz de Oliveira Alves<sup>2</sup>;  
Juliana Caldas de Souza<sup>3</sup>

<sup>1</sup>1. Enfermeira. Residente de enfermagem em Saúde Funcional e Reabilitação no Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER, Goiás, Brasil.; <sup>2</sup>Enfermeira Mestre em Enfermagem, Especialista em Saúde Funcional e Reabilitação. Tutora de residência de enfermagem no Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER, Goiás, Brasil.; <sup>3</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem, Especialista em Gestão de Saúde, UTI e Enfermagem Dermatológica. Supervisora da UTI do Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER, Goiás, Brasil.

sarah-ingrid@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

A lesão medular (LM) é um acometimento neurológico que pode levar inúmeros impactos físicos, psicológicos e socioeconômicos. Dentro desse contexto, a reabilitação engloba quatro categorias de função: física, mental, afetiva e social. Destaca-se que o processo de avaliação e diagnóstico de enfermagem no primeiro atendimento ao paciente lesado medular se faz primordial para auxiliar no cuidado adequado intra-hospitalar e no estabelecimento de um plano de assistência que favoreça a reabilitação com o desenvolvimento da funcionalidade e independência do acometido<sup>1</sup>.

## OBJETIVOS

Identificar os principais aspectos clínicos e determinantes sociais no primeiro atendimento ao paciente pós-lesão medular.

Identificar o perfil socioeconômico e demográfico dos pacientes com lesão medular.

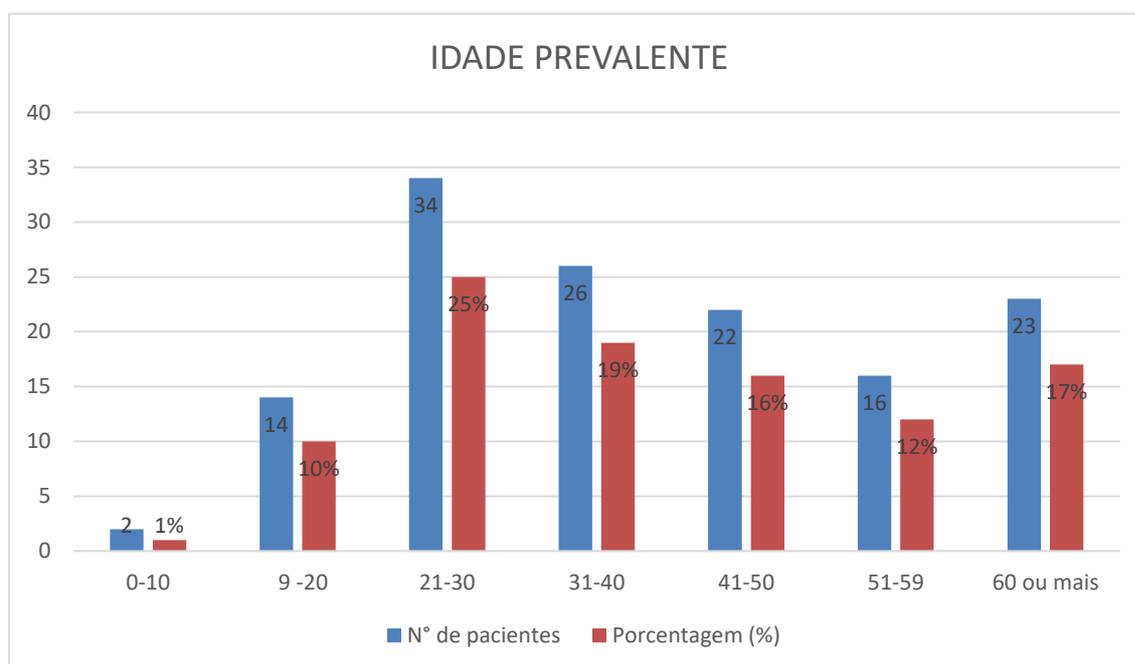
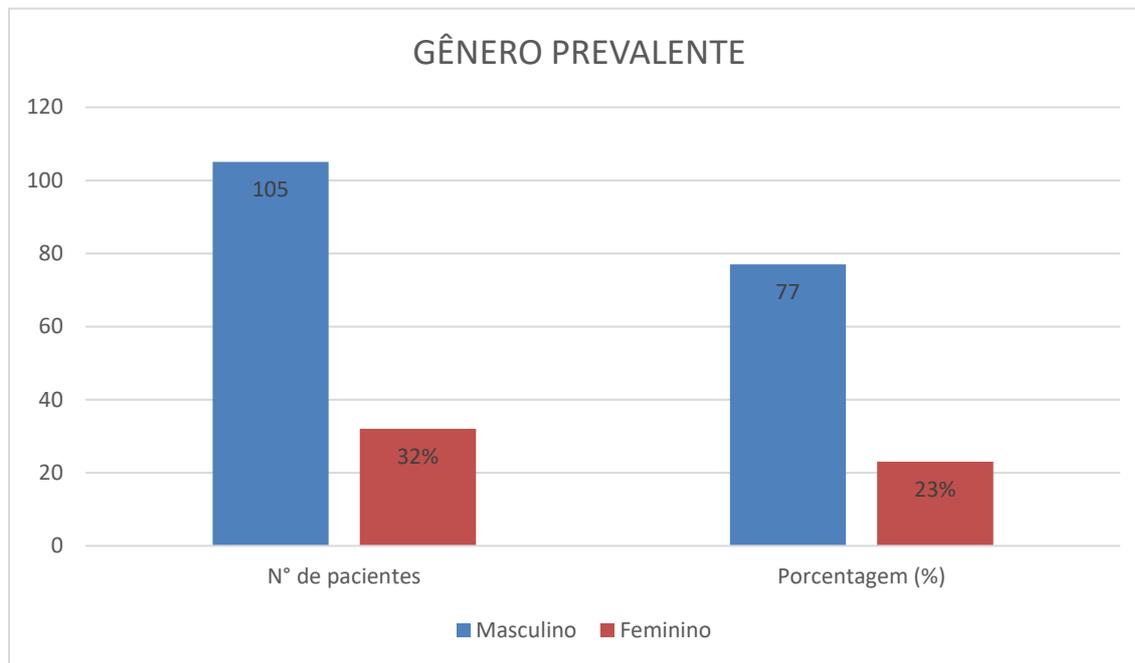
Identificar os principais diagnósticos de enfermagem no lesado medular.

## METODOLOGIA

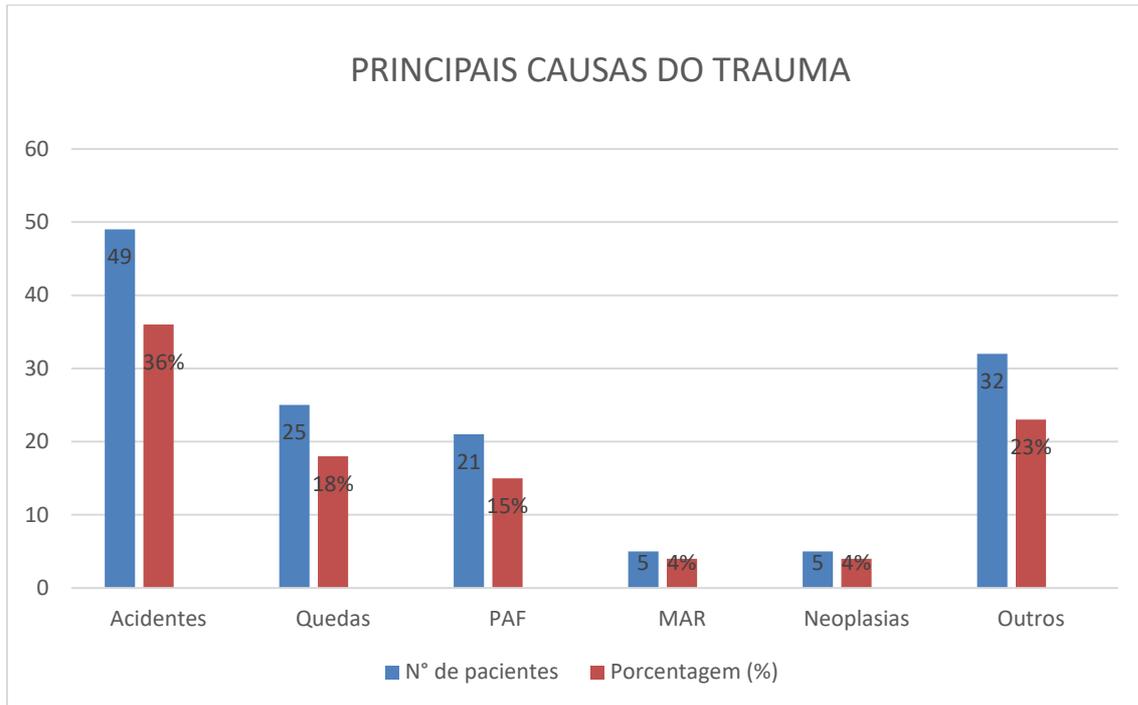
Trata-se de um estudo transversal com caráter retrospectivo. A pesquisa foi desenvolvida no Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo - Centro de Reabilitação referência no estado de Goiás. Foram incluídos todos os 137 pacientes com lesão medular, os dados foram coletados em prontuários eletrônicos de pacientes atendidos no período de setembro de 2018 a março de 2020, os dados foram analisados de maneira descritiva e categorizados seguindo o NANDA-I e discutidos à luz da literatura atual vigente.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

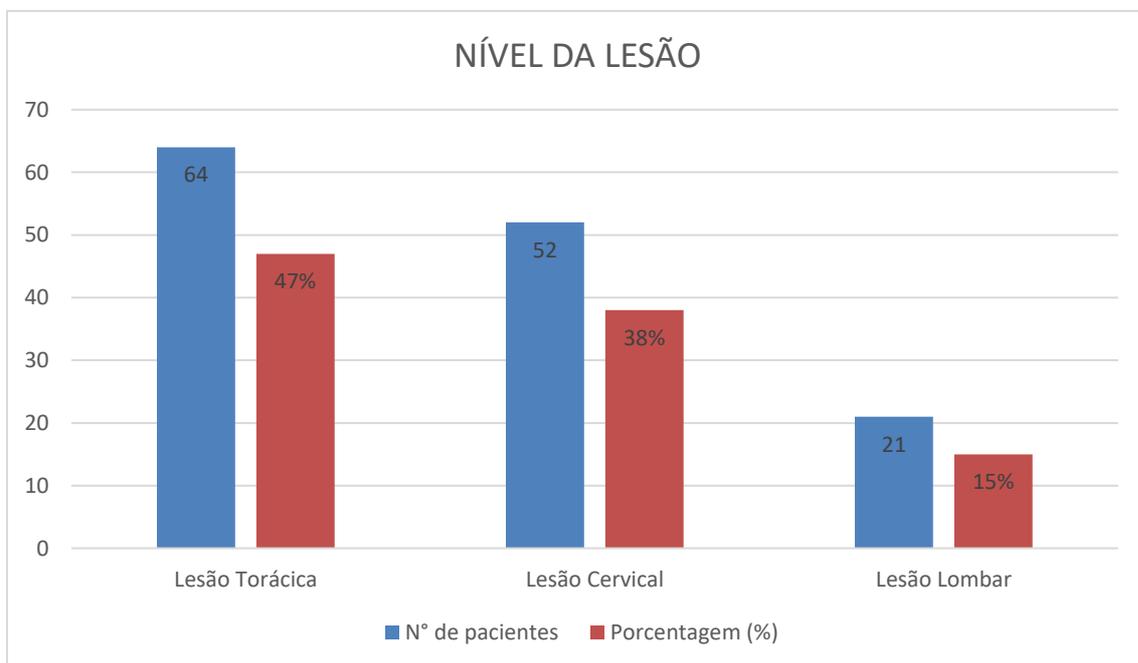
O estudo foi constituído de 137 prontuários de pacientes com diagnóstico prévio de lesão medular, atendidos na chamada Triagem de Lesão medular de um Centro de Reabilitação.



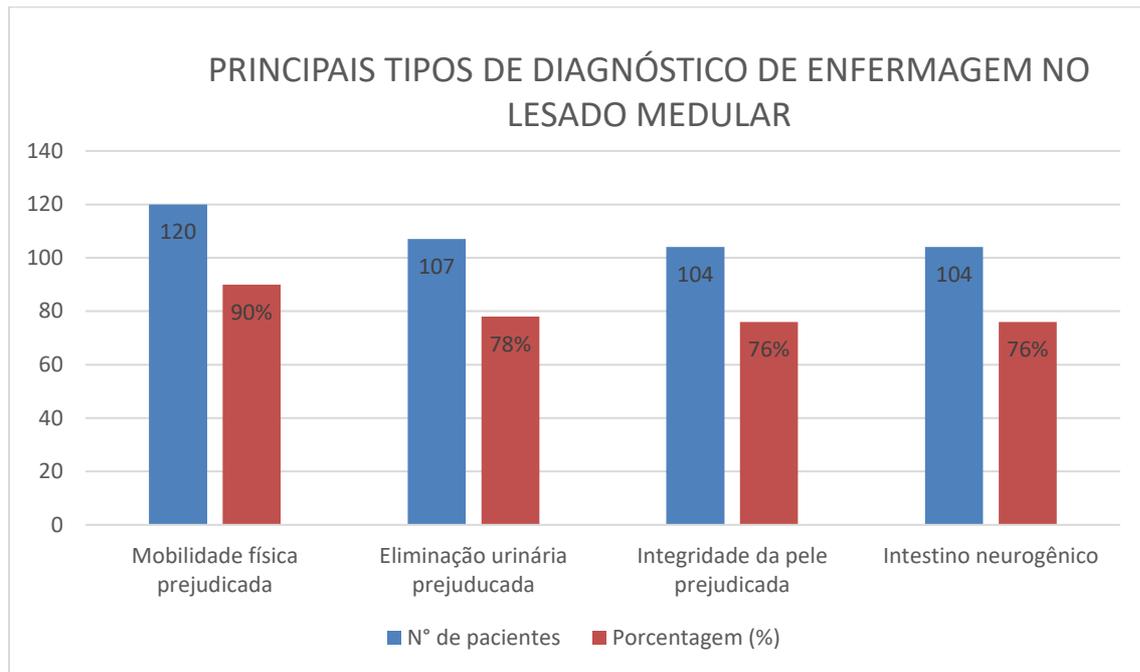
Em relação ao sexo, a amostra foi composta por (23%) pacientes do sexo feminino e (77%) do sexo masculino. A idade dos participantes deste estudo variou entre 6 e 59 anos, com 83% dos participantes e demais na faixa dos 60 anos ou mais 17%, com média de idade de 40 anos.



A etiologia das lesões deste estudo apontou para prevalência de acidentes automobilísticos com 36%, seguido de quedas, representando 18%.



Em relação ao nível da lesão medular, nosso estudo apontou para prevalência do nível torácico com 47% dos casos, seguido de cervical 38% e lombar representando 15%.



Observa-se que os diagnósticos de enfermagem predominantes foram: mobilidade física prejudicada 90%; seguido da eliminação urinária prejudicada 78%; risco para integridade da pele prejudicada 76% e intestino neurogênico 76%.

A literatura aponta resultados semelhantes aos resultados apresentados: Em casos de diagnóstico de mobilidade física prejudicada há diversas intervenções propostas pela Classificação das Intervenções de Enfermagem, visando a prevenção, a promoção, a manutenção e a reabilitação do atendido<sup>2</sup>.

## CONCLUSÕES

Os pacientes portadores de lesão medular apresentam diagnósticos de enfermagem específicos evidenciados no primeiro atendimento tais como eliminação urinária e intestinal, mobilidade e lesão de pele. Dessa forma, cabe à enfermagem utilizar recursos que possam ofertar uma melhor assistência a esses pacientes. A implementação dos diagnósticos e intervenções de enfermagem, de maneira direcionada, constituem uma alternativa e evidência científica a ser utilizada, possibilitando a melhoria da qualidade dos resultados esperados durante a internação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1-Brienza D, Krishnan S, Karg P, Sowa G, Allegretti AL. Predictors of pressure ulcer incidence following traumatic spinal cord injury: a secondary analysis of a prospective longitudinal study. *Spinal Cord*. 2018; v. 56, n. 1, p. 28-34.
- 2-Salvatico KT, Lopes A, Davatz GC. Atualização sobre a assistência de enfermagem aos pacientes com trauma raquimedular. **Revista intersaúde**, 2020; v. 1, n. 2, p. 2-15.